

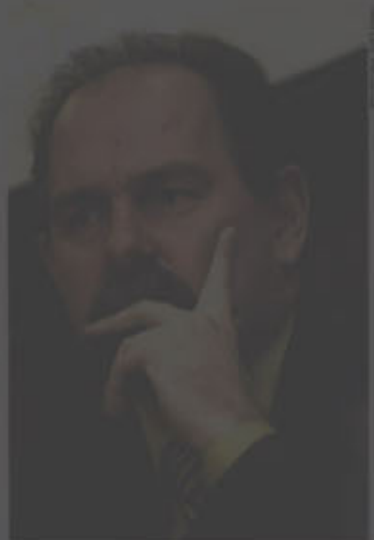
## ...Para uns...

Escândalos envolvendo políticos do PMDB e outros partidos têm trazido uma certa paz à Petrobras no que diz respeito ao troca-troca de diretores na petroleira. Diante dos últimos fatos, muitos apostam que o governo vá deixar tudo como está, mantendo o quadro de diretores intacto por mais quatro anos.



## ...Preocupação para outros

A possibilidade de o governo manter os atuais diretores da Petrobras em seus cargos está tirando o sono de muita gente que já dava como certa sua indicação. Entre os mais prejudicados pela mudança de rumo estão a atual presidente da BR Distribuidora, Maria das Graças Foster, e o ex-presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra. Ambos estavam muito bem-cotados no processo de sucessão.



Graça Foster e Dutra: com crise no PMDB, mudanças na Petrobras estão paradas

## ...Boa-praça

Uma boa impressão a visita do novo vice-presidente de E&P da Petrobras ao escritório da empresa na Barra (RJ). O executivo cujo nome está sendo mantido em sigilo, substituirá John Harter a partir de agosto e foi apresentado a todo o grupo de E&P no início de junho, quando esteve em apil.

## Quem paga?

No evento promovido pela Abidib para debater os aproveitamentos do rio Madeira, o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, bastante dedicado a sua atual cruzada pela expansão da geração, chegou a sugerir que a diferença entre o custo planejado e o efetivamente realizado das obras de mitigação ambiental fosse repassado de modo direto à tarifa, para livrar os em-

preendedores de despesas incertas e não-previstas e também para que a sociedade tome um susto e venha, afinal, a se posicionar sobre a questão. O ministro interino de Minas e Energia, Néelson Hubner, também presente, rejeitou a idéia no ato. O argumento foi objetivo: se tudo fosse parar oficialmente no bolso do consumidor, as exigências por obras mitigatórias ficariam sem limites.

Refino muda para atender ao mercado global de derivados

EPE busca soluções para PCHs e biomassa do Centro-Oeste

Internacionalização da Petrobras beneficia fornecedores nacionais

# BR25IL ENERGIA

www.brasilenergia.com.br

Nº 320 - Julho 2007

## A indústria se protege

Risco de déficit está tirando do papel 5.000 MW em projetos de geração distribuída e co-geração

## Novas linhas 2

Entre os lotes figura o polêmico projeto de interligação Tucuruí-Macapá-Manaus, de 1.881 km e em 500 kV. O linha, que vai conectar Manaus ao Sistema Interligado Nacional (SIN), no entanto, não deverá ser licitado da maneira como queria o presidente da EPE, Maurício Tolmasquim. Para eliminar riscos ambientais, ele esperava que o empreendimento fosse leiloado já com a licença prévia do Ibama, a exemplo do que é feito nos leilões de geração. Mas, com a greve no órgão ambiental e o atraso dos processos, é pouco provável que se consiga esse feito.